



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Ourilândia do
Norte



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS.....	10
2.4	VEGETAÇÃO.....	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS	12
3.1	DEMOGRAFIA.....	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 1991/2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022.....	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010.....	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	16
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	17
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE.....	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023.....	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
3.3.15	Internações 2000-2023.....	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	23
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	24
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	24

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	25
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	25
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022	45
3.10	TRANSPORTE	46
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	46
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	46
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	47
3.10.4	Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	47
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	48
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	48
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.12	AGRICULTURA	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	52
3.13	PECUÁRIA	54
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	54
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	54
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	54
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	55

3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	55
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	55
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006.....	55
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012.....	55
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016.....	55
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020.....	56
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022.....	56
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL.....	56
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001.....	56
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006.....	56
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012.....	56
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016.....	57
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020.....	57
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022.....	57
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS.....	57
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004.....	57
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010.....	58
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015.....	58
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020.....	58
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022.....	59
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	59
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	59
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	60
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	60
3.18	MEIO AMBIENTE.....	60
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	60
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	60
	NOTA TÉCNICA.....	61
	GLOSSÁRIO.....	62

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Ourilândia do Norte deve sua origem à reunião de um grupo de garimpeiros e outros trabalhadores que não tiveram acesso ao Projeto Tucumã, um projeto de colonização particular realizado pela construtora Andrade Gutierrez S/A, implantado numa área correspondente a 400.000 hectares de propriedade da União, localizada na época dentro do município de São Félix do Xingu, em 1980. A área do Projeto seria servida pela PA – 279, construída pela Andrade Gutierrez, ligando o município de São Félix do Xingu à PA – 150 e desta à BR – 010 (Rodovia Belém-Brasília), através da BR – 222.

A execução do Projeto Tucumã demandava muita mão-de-obra, que era trazida de fora do Estado pela Construtora. Entretanto, as pessoas que não podiam entrar no Projeto acabavam por se agrupar onde havia a picada que dava início à implantação da Rodovia PA-279. Em 1983, o Grupo Executivo de Terras do Araguaia Tocantins (GETAT), extinto posteriormente, resolveu implantar no local uma colônia que, mais tarde, deu origem ao município de Ourilândia do Norte.

Em 1988, no governo do Dr. Hélio da Mota Gueiros, Ourilândia do Norte obteve autonomia municipal, através da Lei nº 5.449, de 10 de maio (república em 17 de novembro de 1988), no governo de Hélio Gueiros, com área desmembrada de São Félix do Xingu. Porém, enquanto não possuísse legislação própria, o Município seria regido pelas leis e atos regulamentares do município de São Félix do Xingu. Seu primeiro prefeito foi Manoel Melo Cursino.

Em 1991, seu território foi desmembrado para a criação do município de Cumaru do Norte. Mais adiante, em 1993, perdeu novamente parte da sua área territorial para dar origem ao município de Bannach.

Atualmente, o Município é constituído somente pelo distrito-sede: Ourilândia do Norte.

Recebeu essa denominação por causa dos garimpos de ouro existentes na região.

1.2 CULTURA

A manifestação religiosa de destaque no município de Ourilândia do Norte é a festividade em homenagem a Nossa Senhora das Dores, cujos festejos são celebrados durante a Semana Santa.

No artesanato local, destaca-se a fabricação de quadros utilizando a madeira da região.

Os equipamentos culturais do Município são formador por dois cinemas e pela Associação Recreativa e Cultural Arco.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Ourilândia do Norte está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 14.410,567 km², o que corresponde a 1,16% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Araguaia e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudeste paraense e microrregião de São Félix do Xingu e na região geográfica intermediária de Redenção e na região imediata de Tucumã – São Félix do Xingu e está a aproximadamente 940 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua coordenada geográfica é uma latitude de 6° 44' 57" Sul e Longitude de 51° 4' 53" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Tucumã, a leste Cumaru do Norte, a sul Cumaru do Norte e a oeste São Félix do Xingu.

2.3 SOLOS

As ordens de solos encontradas nesse município são argissolo, plintossolo, nitossolo, neossolo e latossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

No município de Ourilândia do Norte a predominância vegetal é de Cerradão e Campo Cerrado, mais ao sul do território; Florestas Densas; e Florestas Abertas, com suas duas feições, Cocal e Cipoal, recobrimdo áreas acidentadas (submontana) da sub-região da superfície aplainada do Alto Xingu/Iriri.

Ao longo dos cursos d'água, vicejam as matas ciliares e as florestas de galeria.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal do Município está somada a do município de São Félix do Xingu (2,48%), pois fazia parte dele, quando do levantamento com imagens de LANDSAT-TM, de 1986. Sabe-se que, após essa tomada de imagens via satélite, ocorreu uma aceleração do desmatamento, com o objetivo de extração madeireira e implantação agropecuária. Daí, certamente, o percentual dessa alteração ser muito superior aos valores calculados naquele ano, o que leva as fisionomias florestais ainda existentes a merecerem cuidado ecológico.

O Município possui uma extensa rede de drenagem, sendo a do rio Fresco a mais importante.

Destacam-se, também, ecologicamente, as Serras dos Gradaús, Matão e Cubencranquém, além da área indígena Kaipó, com 3.284.004.9719 ha (32.840.05 Km²), porém, parte dela se localiza no município de São Félix do Xingu.

2.6 TOPOGRAFIA

As variações topográficas no Município são significativas. As cotas mais baixas ocorrem ao longo do rio Fresco, com cerca de 220 metros; as mais elevadas, na ordem de 850 metros, constituem as Serras de Cubencranquém, dos Gradaús e da Seringa. Apresenta áreas de serras, planaltos, depressões e planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município é composta por sequências metamórficas de origem sedimentar de médio a baixo grau metamórfico, sequências de rochas verdes, terrenos contendo granitos e sequências de rochas verdes, associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou pós o tectonismo), arenitos e folhelhos metamorfizados e sequências sedimentares, principalmente psamíticas, podendo incluir piroclásticas.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da idade Pré – Cambriano, Arqueano, Paleoproterozóico e Mesoproterozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O curso d'água de maior importância no Município é o rio Fresco, afluente do Xingu pela margem direita. Este rio forma quase a totalidade da bacia hidrográfica do Município. Possui afluentes importantes, como os rios Dezoito, Tartaruga, Arraias, Trairão e Branco, todos pela margem direita, sendo que este último serve de limite norte com o município de Tucumã. Pela margem esquerda, os rios Nhokim, Gocotepu, Dourado, Preto e Riozinho, este último, formando o limite oeste com o município de São Félix do Xingu.

2.9 CLIMA

O clima de Ourilândia do Norte apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com elevado índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano e com três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	19.471	13.826,10	1,40
2001 ⁽¹⁾	19.763	13.826,10	1,43
2002 ⁽¹⁾	19.637	13.826,10	1,42
2003 ⁽¹⁾	19.714	13.826,10	1,43
2004 ⁽¹⁾	19.889	13.826,10	1,44
2005 ⁽¹⁾	19.965	13.826,10	1,44
2006 ⁽¹⁾	20.054	13.826,10	1,45
2007	20.415	13.826,10	1,48
2008 ⁽¹⁾	21.171	13.826,10	1,53
2009 ⁽¹⁾	21.327	13.826,10	1,54
2010	27.359	14.339,40	1,91
2011 ⁽¹⁾	27.964	14.339,40	1,95
2012 ⁽¹⁾	28.551	14.339,40	1,99
2013 ⁽¹⁾	29.547	14.339,40	2,06
2014 ⁽¹⁾	30.171	13.826,10	2,18
2015 ⁽¹⁾	30.776	13.826,10	2,23
2016 ⁽¹⁾	31.359	14.410,57	2,18
2017 ⁽¹⁾	31.921	14.410,57	2,22
2018 ⁽¹⁾	32.319	14.410,57	2,24
2019 ⁽¹⁾	32.832	14.410,57	2,28
2020 ⁽¹⁾	33.335	14.410,57	2,31
2021 ⁽¹⁾	33.831	14.410,57	2,35
2022	32.467	14.410,57	2,25

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	9.689	9.782
2007 ⁽¹⁾	13.830	6.585
2010	19.913	7.446

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	10.099	9.372
2007 ⁽¹⁾	11.115	9.278
2010	14.270	13.089
2022	16.542	15.925

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 1991/2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	1991	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	783	373	397	606	546
01 ano a 04 anos	2.900	1.739	1.633	2.181	2.405
05 anos a 09 anos	3.165	2.551	2.189	2.860	3.071
10 anos a 14 anos	2.966	2.446	2.237	3.000	3.000
15 anos a 29 anos	10.115	5.797	6.587	8.792	8.194
30 anos a 49 anos	6.944	4.589	5.188	7.249	9.622
50 anos a 69 anos	1.719	1.763	1.815	2.218	4.544
70 anos e mais	126	213	346	453	1.085

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	10.629	37,01	5.735	29,45	6.101	22,30
Preta	1.069	3,72	1.315	6,75	1.545	5,65
Amarela	44	0,15	86	0,44	371	1,36
Parda	14.879	51,81	10.304	52,92	17.768	64,94
Indígena	1.853	6,45	1.446	7,43	1.574	5,75
Sem Declaração	-	-	584	3,00	-	0,00
Religião (1)						
Católica apostólica romana	21.863	76,13	12.226	62,79	-	-
Evangélicas	4.303	14,98	4.644	23,85	-	-
Espírita	-	-	7	0,04	-	-
Umbanda e Candomblé	15	0,05	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	35	0,18	-	-
Sem Religião	2.087	7,27	2.393	12,29	-	-
Não Determinadas	9	0,03	62	0,32	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	3.016	13,79	6.094	41,15	5.534	25,57
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	30	0,14	222	1,50	162	0,75
Divorciado(a)	-	-	76	0,51	294	1,36
Viúvo(a)	348	1,59	266	1,80	407	1,88
Solteiro(a)	10.356	47,36	8.150	55,04	15.243	70,44
Anos de Estudos(2)						
Sem Instrução e menos de 1 ano	6.671	30,50	3.319	22,41	-	-
1 a 3 anos	8.310	38,00	4.432	29,93	-	-
4 a 7 anos	5.651	25,84	5.271	35,60	-	-
8 a 10 anos	892	4,08	1.248	8,43	-	-
11 a 14 anos	292	1,34	363	2,45	-	-
15 anos ou mais	44	0,20	29	0,20	-	-
Não determinados	9	0,04	146	0,99	-	-
Tipo de Deficiência (3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	1.429	7,34	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	180	0,92	-	-
Deficiência Física	-	-	136	0,70	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	69	50,74	-	-
Falta de membro ou de parte dele(5)	-	-	67	49,26	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	930	4,78	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	300	1,54	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	349	1,79	-	-
Nenhuma destas deficiências(6)	-	-	17.794	91,39	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,51	1,08	1,09	1,04
Taxa de Urbanização	37,88	56,43	72,78	-
Razão de Dependência	54,27	63,59	52,59	49,78
Índice de Envelhecimento	2,94	6,47	9,04	19,60
Taxa Geométrica de Incremento	-	-4,23	3,46	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	64	0,22	15	0,08	-	-
Amapá	5	0,02	9	0,05	31	0,11
Amazonas	42	0,15	20	0,10	55	0,20
Bahia	858	2,99	739	3,80	410	1,50
Brasil sem especificação	-	-	-	-	294	1,07
Ceará	988	3,44	400	2,05	472	1,73
Distrito Federal	-	0,00	45	0,23	36	0,13
Espírito Santo	133	0,46	83	0,43	124	0,45
Goiás	5.047	17,57	3.064	15,74	2.443	8,93
Maranhão	6.728	23,43	2.173	11,16	3.459	12,64
Mato Grosso	46	0,16	94	0,48	176	0,64
Mato Grosso do Sul	27	0,09	14	0,07	-	-
Minas Gerais	1.443	5,02	829	4,26	918	3,36
Pará	8.840	30,78	9.614	49,38	16.123	58,93
Paraíba	98	0,34	113	0,58	49	0,18
Paraná	345	1,20	169	0,87	245	0,90
Pernambuco	173	0,60	96	0,49	74	0,27
Piauí	1.025	3,57	470	2,41	450	1,64
Rio de Janeiro	2	0,01	-	-	5	0,02
Rio Grande do Norte	47	0,16	9	0,05	87	0,32
Rio Grande do Sul	85	0,30	53	0,27	75	0,27
Rondônia	33	0,11	-	-	-	-
Roraima	19	0,07	-	-	8	0,03
Santa Catarina	106	0,37	37	0,19	34	0,12
São Paulo	219	0,76	83	0,43	154	0,56
Sergipe	21	0,07	-	-	51	0,19
Tocantins	2.210	7,70	1.341	6,89	1.586	5,80

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	28.717	8.840	5.668	3.172	19.877
2000	19.471	9.614	...	...	9.857
2010	27.359	15.877	10.463	5.414	11.482

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	1.489	-	11.482	-
Menos de 1 ano	25	1,68	737	6,4
1 a 2 anos	361	24,24	2.915	25,4
3 a 5 anos	526	35,33	1.980	17,2
6 a 9 anos	578	38,82	802	7,0
10 anos ou mais	-	-	5.048	44,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	16.371	4.343	3,77
2000	19.471	4.083	4,77
2007	20.415	5.314	3,84
2010	27.359	7.079	3,86

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	4.083		7.082	
Geladeira	1.665	40,78	5.905	83,38
Máquina de lavar roupa	220	5,39	679	9,59
Aparelho de ar condicionado	62	1,52	-	-
Rádio	2.518	61,67	3.323	46,92
Televisão	1.820	44,58	6.150	86,84
Microcomputador	11	0,27	992	14,01
Microcomputador com acesso à internet	-	-	380	5,37
Automóvel para uso particular	450	11,02	1.018	14,37
Telefone fixo	99	2,42	418	5,90

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	5.125	-	4.723	402
2000	4.083	1.451	2.508	124
2010	7.079	5.196	1.407	476

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	7.400	5.295	-	452	4.843	2.105
2000	4.083	2.115	5	183	1.927	1.968
2010	7.079	6.642	106	2.285	4.251	437

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	5.125	27	22	5	5.098
2000	4.083	1.094	962	132	2.989
2010	7.079	5.331	5.280	51	1.748

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	5.125	5.105	-	8	12	-
2000	4.083	4.052	-	3	28	-
2010	7.079	6.534	14	36	495	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	5.125	3.687	417	970	51
2000	4.083	3.200	252	595	36
2010	7.079	4.652	1.724	666	37

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	7	5	4	7	4	7	7	13	18
Odontólogo	5	4	4	6	12	6	13	12	16
Enfermeiro	4	3	3	6	9	4	7	11	15
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	2	2	3	3
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	2	2	1	1	1
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Farmacêutico	-	2	1	1	2	2	2	-	2
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	11	8	8	9	8	7	7	18	9
Técnico de Enfermagem	3	5	4	7	8	8	12	12	31
TOTAL	35	32	29	41	49	42	55	75	100

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	19	24	19	21	22	19	29	37	75
Odontólogo	15	19	23	20	18	19	22	26	28
Enfermeiro	18	21	21	23	25	27	30	30	126
Fisioterapeuta	4	4	3	4	3	3	4	3	21
Fonoaudiólogo	1	1	2	2	2	3	4	3	4
Nutricionista	2	2	2	2	2	1	2	3	11
Farmacêutico	2	2	2	3	3	3	6	5	15
Assistente Social	1	1	3	2	4	5	4	4	16
Psicólogo	2	2	3	3	2	3	5	5	9
Auxiliar de Enfermagem	9	9	4	4	4	4	4	4	2
Técnico de Enfermagem	38	47	40	39	46	44	47	53	215
TOTAL	111	132	122	123	131	131	157	173	522

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	27	23	19	25	26	24	28	30	35
Odontólogo	8	8	8	10	17	9	19	23	27
Enfermeiro	11	9	9	12	15	10	10	15	20
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	2	2	4	5
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	2	2	2	3	3
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	2	3
Farmacêutico	2	5	5	5	4	4	4	-	2
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	1	2	3
Psicólogo	2	2	2	2	1	2	2	3	4
Auxiliar de Enfermagem	13	9	9	9	8	7	7	8	13
Técnico de Enfermagem	6	6	5	9	8	8	12	12	39
Agente Comunitário de Saúde	60	60	60	60	53	59	65	63	79
TOTAL	133	126	121	136	137	129	153	165	233

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	39	57	51	59	57	59	72	92	225
Odontólogo	33	40	35	32	35	35	38	41	51
Enfermeiro	25	33	29	32	33	36	36	35	147
Fisioterapeuta	5	5	3	6	5	5	7	8	27
Fonoaudiólogo	3	3	3	3	3	5	8	6	8
Nutricionista	2	2	3	3	3	2	4	4	14
Farmacêutico	3	3	3	4	5	5	8	7	18
Assistente Social	2	2	3	2	4	5	5	4	17
Psicólogo	4	4	4	4	4	5	6	6	12
Auxiliar de Enfermagem	7	7	5	5	5	5	5	5	3
Técnico de Enfermagem	32	43	45	44	54	53	56	59	251
Agente Comunitário de Saúde	78	78	80	83	90	91	91	90	96
TOTAL	233	277	264	277	298	306	336	357	869

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	135	137	153	154	173	173	162	171	225
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	28	28	28	24	32	28	28	37	39
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	23
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	135	137	153	154	173	173	162	171	202
Privada	28	28	28	24	32	28	28	37	39

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	243	279	305	332	338	344	392	389	792
Entidades Empresariais	36	55	47	49	53	48	56	65	64
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	1	1	1	5	5	2	4
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	243	279	305	332	338	344	392	389	792
Federal	26	56	55	56	60	60	59	62	54
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	408
Municipal	217	223	250	276	278	284	333	327	330
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	36	55	47	49	53	48	56	65	64
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	36	55	47	49	53	48	56	65	64
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	1	1	1	5	5	2	4
Pessoas Físicas	4	4	4	4	4	4	4	4	4

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	7	7	7	6	5	5	5	5	7
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	1	1	1	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	5	5	5	5	2
Consultório isolado	-	1	1	1	2	1	4	6	9
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	2	2	2	3	3	3	3	3	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	2	2	2	2	-	-	-	-	1
Outros	-	-	-	-	1	1	1	4	9
TOTAL	14	15	15	15	20	19	22	27	34

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	7	7	7	8	9	9	10	9	10
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	3	4	4	4	5	7	7	9	10
Consultório isolado	9	10	12	12	12	12	13	16	18
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	1	1	1	2	2	2	2	2
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	2	2	2	2	2	2	2	3
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	1	1	1	1	1	-	-
Posto de Saúde	1	1	1	1	2	2	1	2	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2	2	1	2	2	2	3	4	4
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	9	9	8	9	9	9	9	9	10
TOTAL	37	40	42	44	48	50	52	57	63

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	52	52	52	52	52	52	52	52	52
Número de Leitos - Ambulatórios	17	17	17	17	17	17	17	17	17
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	71	71	71	71	71	71	71	71	71
Leitos/ Mil Habitantes	3,54	3,48	3,35	3,33	2,60	2,54	2,54	2,40	2,35

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	52	68	68	68	68	68	80	91	221
Número de Leitos - Ambulatórios	17	18	18	18	18	18	18	20	23
Número de Leitos - Urgência	2	3	3	3	3	3	3	3	33
Total de leitos	71	89	89	89	89	89	101	114	277
Leitos/ Mil Habitantes	2,31	2,84	2,79	2,75	2,71	2,67	2,99	3,51	8,53

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	2	2	2	2	2
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	1	1	50	50	50	50	50
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	2	2	2	2	2
Privada	1	1	1	1	1	50	50	50	50	50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	2	-	-	2	2	2	2
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	50	1	1	50	50	50	50
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	2	-	-	2	2	2	2
Privada	1	50	1	1	50	50	50	50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	1	1	1	1	2	18	18	18	18
Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	50	50	50	50	50
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	1	1	1	1	2	18	18	18	18
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	1	1	1	1	2	18	18	18	18
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	50	50	50	50	50
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	1	1	1	1	1	50	50	50	50	50
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	2		18	30	41	171	
Entidades Empresariais	1	1	1	1		50	50	50	50	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	2		18	30	41	171	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	1		-	-	-	120	
Municipal	1	1	1	1		18	30	41	51	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	1	1	1	1		50	50	50	50	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	1	1	1	1		50	50	50	50	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.890	2.651
2001	2.130	2.431
2002	2.551	2.681
2003	1.945	2.128
2004	2.135	2.195
2005	1.941	1.855
2006	2.298	2.260
2007	1.980	1.953
2008	1.248	892
2009	3.151	2.730
2010	2.682	2.380
2011	2.716	2.265
2012	2.990	2.625
2013	3.203	2.716
2014	2.923	2.442
2015	2.909	2.559
2016	3.052	2.526
2017	3.949	3.435
2018	4.355	3.818
2019	4.613	3.929
2020	3.564	3.067
2021	4.902	4.260
2022	4.725	4.068
2023*	3.760	3.316

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	123	149	155	162	174	158	214	186	263	253	304	323	319	312
Feminino	141	142	154	176	173	162	162	180	232	251	246	313	277	351
Ignorado	-	2	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	264	293	309	341	347	321	376	366	495	504	550	636	596	663

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	340	331	333	351	370	356	360	326	310
Feminino	328	307	297	324	355	350	320	321	318
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	668	638	630	675	725	707	680	647	628

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	3	1
500 a 999g	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	3	4	1	-
1.000 a 1.499g	-	-	-	3	-	3	5	1	2	2	-	1	4	3
1.500 a 2.499g	11	10	10	22	18	18	20	14	20	29	23	26	2	49
2.500 a 2.999g	34	45	67	61	89	63	60	70	98	80	104	85	24	121
3.000 a 3.999g	188	211	208	228	216	204	272	256	336	353	370	454	91	448
4.000 e mais	30	25	24	27	23	31	18	24	38	38	50	65	425	41
Ignorado	1	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	49	-
TOTAL	264	291	309	341	347	321	376	366	495	504	550	636	251	663

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	1	-
500 a 999g	-	1	2	4	-	-	2	3	1
1.000 a 1.499g	-	2	1	1	2	2	3	7	1
1.500 a 2.499g	47	29	35	29	39	51	44	35	36
2.500 a 2.999g	146	113	134	132	159	159	162	141	163
3.000 a 3.999g	430	446	424	465	471	447	438	432	403
4.000 e mais	45	47	34	44	54	48	30	28	24
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	668	638	630	675	725	707	680	647	628

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	3	1	9	13	10	11	10	11	12	14	14	20	7	12
15 a 19 anos	84	111	108	113	127	114	136	114	154	175	166	187	17	173
20 a 24 anos	122	123	119	137	130	125	133	143	182	178	191	225	157	242
25 a 29 anos	34	35	51	50	52	49	60	67	97	85	110	130	212	143
30 a 34 anos	19	14	11	17	18	14	24	20	29	34	53	60	117	70
35 a 39 anos	-	5	6	7	9	7	12	9	18	15	12	6	74	22
40 a 44 anos	2	1	4	3	1	1	1	1	3	3	4	7	17	1
45 a 49 anos	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	2	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	264	291	309	341	347	321	376	366	495	504	550	636	251	663

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 14 anos	18	15	17	14	14	19	16	26	11
15 a 19 anos	169	172	161	183	164	161	150	158	134
20 a 24 anos	235	211	182	201	254	198	214	177	189
25 a 29 anos	144	139	149	152	174	168	169	158	150
30 a 34 anos	73	71	75	90	90	108	100	86	87
35 a 39 anos	23	26	38	30	25	46	17	39	47
40 a 44 anos	5	4	7	5	4	7	13	3	10
45 a 49 anos	-	-	1	-	-	-	1	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	668	638	630	675	725	707	680	647	628

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	23	28	37	37	35	57	40	59	69	77	82	76	91	88
Feminino	12	11	18	15	18	24	23	22	29	40	23	33	44	50
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	35	39	55	52	53	81	63	81	98	117	105	109	135	138

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	71	77	80	102	95	89	122	124	122
Feminino	32	45	42	52	50	56	49	77	56
Ignorado	-	1	-	-	-	1	1	-	-
TOTAL	103	123	122	154	145	146	172	201	178

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	2	4	4	9	4	6	15	7	9	10	13	12	14	17
1 a 4 anos	3	4	3	1	-	2	-	4	1	2	1	6	5	1
5 a 9 anos	1	-	1	-	1	2	-	-	1	-	-	-	2	-
10 a 14 anos	1	-	1	-	2	1	-	-	6	2	2	1	2	-
15 a 19 anos	1	2	3	5	4	6	2	3	9	9	8	2	5	10
20 a 29 anos	2	3	9	5	6	8	6	13	7	13	19	10	11	13
30 a 39 anos	6	5	8	8	6	5	8	9	9	12	7	8	20	12
40 a 49 anos	4	5	5	3	5	7	8	5	9	18	15	17	20	13
50 a 59 anos	4	5	10	11	6	13	3	8	12	16	10	12	10	22
60 a 69 anos	4	3	3	2	14	16	11	12	12	13	9	14	9	15
70 a 79 anos	3	5	6	6	4	12	4	18	16	13	14	16	22	19
80 anos e mais	4	3	2	1	1	3	6	2	7	7	7	10	9	12
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	1	6	4
TOTAL	35	39	55	52	53	81	63	81	98	117	105	109	135	138

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	9	7	18	17	14	11	15	13	10
1 a 4 anos	4	-	5	1	4	2	4	5	6
5 a 9 anos	1	2	1	1	4	-	1	1	-
10 a 14 anos	3	2	-	-	4	1	2	1	5
15 a 19 anos	4	2	5	6	10	5	7	5	7
20 a 29 anos	5	9	5	13	20	8	19	12	19
30 a 39 anos	11	11	10	15	9	19	13	14	21
40 a 49 anos	10	12	11	12	21	9	12	23	16
50 a 59 anos	8	16	17	23	15	14	20	27	16
60 a 69 anos	20	23	20	24	13	28	17	40	16
70 a 79 anos	10	20	16	19	12	29	23	29	33
80 anos e mais	14	17	14	19	18	17	34	30	29
Ignorado	4	2	-	4	1	3	5	1	-
TOTAL	103	123	122	154	145	146	172	201	178

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	2	1	-	1	-	-	1	1	-	2	2	1
Aparelho Circulatório	9	8	12	9	12	25	11	22	21	25	16	30	3	23
Aparelho Respiratório	3	3	4	5	2	7	4	3	4	12	7	5	21	13
Aparelho Digestivo	-	1	1	-	1	1	1	4	2	4	3	1	11	3
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	8	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	12	12	16	15	13	17	-	29	35	39	41	29	1	38
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	-	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	1	1	2	1	-	-	2	2	1	2	-	42	1
TOTAL	25	26	36	32	29	51	34	60	66	82	70	68	88	79

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	1	2	1	1	4	4	4	-	4
Aparelho Circulatório	20	32	26	26	15	23	6	32	21
Aparelho Respiratório	11	4	5	16	11	10	4	8	8
Aparelho Digestivo	3	1	7	9	6	6	5	11	4
TranstMentais e Comportamentais	-	1	1	-	-	-	-	-	2
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	23	27	28	36	51	29	42	39	45
Gravidez, Parto e Puerpério	2	-	1	-	1	-	4	2	1
Aparelho Geniturinário	-	2	3	2	1	6	4	2	6
TOTAL	60	69	72	90	89	78	69	94	91

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	4	2	6
	Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001	Pré-Escolar	-	-	5	1	6
	Ensino Fundamental	-	-	34	-	34
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002	Pré-Escolar	-	-	4	1	5
	Ensino Fundamental	-	1	34	-	35
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003	Pré-Escolar	-	1	6	1	8
	Ensino Fundamental	-	1	34	-	35
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004	Pré-Escolar	-	-	7	-	7
	Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005	Pré-Escolar	-	-	7	1	8
	Ensino Fundamental	-	-	30	-	30
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006	Pré-Escolar	-	-	6	-	6
	Ensino Fundamental	-	-	57	-	57
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007	Pré-Escolar	-	-	6	-	6
	Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008	Pré-Escolar	-	-	7	-	7
	Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009	Pré-Escolar	-	-	7	3	10
	Ensino Fundamental	-	-	24	4	28
	Ensino Médio	-	1	-	1	2
2010	Pré-Escolar	-	-	7	2	9
	Ensino Fundamental	-	-	20	2	22
	Ensino Médio	-	1	-	2	3
2011	Pré-Escolar	-	-	9	2	11
	Ensino Fundamental	-	-	21	2	23
	Ensino Médio	-	1	-	2	3
2012	Pré-Escolar	-	-	12	1	13
	Ensino Fundamental	-	-	19	2	21
	Ensino Médio	-	1	-	2	3
2013	Pré-Escolar	-	-	10	2	12
	Ensino Fundamental	-	-	20	2	22
	Ensino Médio	-	1	-	2	3
2014	Pré-Escolar	-	-	11	1	12
	Ensino Fundamental	-	-	21	1	22
	Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015	Pré-Escolar	-	-	11	1	12
	Ensino Fundamental	-	-	21	2	23
	Ensino Médio	-	1	-	2	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	13	1	14
Ensino Fundamental	-	-	23	2	25
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2017 Pré-Escolar	-	-	12	1	13
Ensino Fundamental	-	-	25	1	26
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2018 Pré-Escolar	-	-	13	1	14
Ensino Fundamental	-	-	24	1	25
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2019 Pré-Escolar	-	-	13	1	14
Ensino Fundamental	-	-	26	1	27
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2020 Pré-Escolar	-	-	13	1	14
Ensino Fundamental	-	-	26	1	27
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2021 Pré-Escolar	-	-	14	1	15
Ensino Fundamental	-	-	26	1	27
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2022 Pré-Escolar	-	-	16	1	17
Ensino Fundamental	-	-	30	1	31
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	11	2	13
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	9	2	11
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2011					
Ensino Fundamental	-	-	8	2	10
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2012					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2013					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2014					
Ensino Fundamental	-	-	9	1	10
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	10	2	12
Ensino Médio	-	1	-	2	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	10	2	12
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2017					
Ensino Fundamental	-	-	9	1	10
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2018					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	12	2	14
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2012					
Ensino Fundamental	-	1	15	2	18
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2013					
Ensino Fundamental	-	-	12	2	14
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2014					
Ensino Fundamental	-	-	12	1	13
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	1	-	2	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	4	2	6
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2017					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	467	140	607
	Ensino Fundamental	-	-	4.002	-	4.002
	Ensino Médio	-	349	-	-	349
2001	Pré-Escolar	-	-	722	229	951
	Ensino Fundamental	-	-	4.168	-	4.168
	Ensino Médio	-	456	-	-	456
2002	Pré-Escolar	-	-	715	232	947
	Ensino Fundamental	-	62	4.568	-	4.630
	Ensino Médio	-	462	-	-	462
2003	Pré-Escolar	-	15	904	91	1.010
	Ensino Fundamental	-	92	4.531	-	4.623
	Ensino Médio	-	518	-	-	518
2004	Pré-Escolar	-	-	674	-	674
	Ensino Fundamental	-	-	4.131	-	4.131
	Ensino Médio	-	582	-	-	582
2005	Pré-Escolar	-	-	932	70	1.002
	Ensino Fundamental	-	-	4.318	-	4.318
	Ensino Médio	-	666	-	-	666
2006	Pré-Escolar	-	-	686	-	686
	Ensino Fundamental	-	-	4.031	-	4.031
	Ensino Médio	-	784	-	-	784
2007	Pré-Escolar	-	-	495	-	495
	Ensino Fundamental	-	-	4.092	-	4.092
	Ensino Médio	-	796	-	-	796
2008	Pré-Escolar	-	-	711	-	711
	Ensino Fundamental	-	-	4.811	-	4.811
	Ensino Médio	-	939	-	-	939
2009	Pré-Escolar	-	-	725	44	769
	Ensino Fundamental	-	-	4.801	375	5.176
	Ensino Médio	-	1.045	-	64	1.109
2010	Pré-Escolar	-	-	734	54	788
	Ensino Fundamental	-	-	4.673	352	5.025
	Ensino Médio	-	1.127	-	103	1.230
2011	Pré-Escolar	-	-	725	91	816
	Ensino Fundamental	-	-	5.318	481	5.799
	Ensino Médio	-	1.078	-	151	1.229
2012	Pré-Escolar	-	-	839	99	938
	Ensino Fundamental	-	-	5.219	600	5.819
	Ensino Médio	-	1.084	-	227	1.311
2013	Pré-Escolar	-	-	1.295	150	1.445
	Ensino Fundamental	-	-	5.347	487	5.834
	Ensino Médio	-	976	-	204	1.180
2014	Pré-Escolar	-	-	1.032	71	1.103
	Ensino Fundamental	-	-	5.348	394	5.742
	Ensino Médio	-	1.035	-	213	1.248
2015	Pré-Escolar	-	-	931	97	1.028
	Ensino Fundamental	-	-	5.076	497	5.573
	Ensino Médio	-	773	-	223	996

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016	Pré-Escolar	-	-	934	95	1.029
	Ensino Fundamental	-	-	5.032	516	5.548
	Ensino Médio	-	773	-	208	981
2017	Pré-Escolar	-	-	983	101	1.084
	Ensino Fundamental	-	-	5.715	454	6.169
	Ensino Médio	-	890	-	152	1.042
2018	Pré-Escolar	-	-	941	74	1.015
	Ensino Fundamental	-	-	5.562	333	5.895
	Ensino Médio	-	1.019	-	76	1.095
2019	Pré-Escolar	-	-	1.019	85	1.104
	Ensino Fundamental	-	-	5.550	338	5.888
	Ensino Médio	-	1.063	-	77	1.140
2020	Pré-Escolar	-	-	1.002	81	1.083
	Ensino Fundamental	-	-	5.564	368	5.932
	Ensino Médio	-	1.058	-	76	1.134
2021	Pré-Escolar	-	-	976	53	1.029
	Ensino Fundamental	-	-	5.702	402	6.104
	Ensino Médio	-	1.186	-	84	1.270
2022	Pré-Escolar	-	-	994	72	1.066
	Ensino Fundamental	-	-	5.584	438	6.022
	Ensino Médio	-	1.201	-	79	1.280

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/ Etapas		Funções Docentes				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	15	5	20
	Ensino Fundamental	-	-	139	-	139
	Ensino Médio	-	9	-	-	9
2001	Pré-Escolar	-	-	28	7	35
	Ensino Fundamental	-	-	116	-	116
	Ensino Médio	-	7	-	-	7
2002	Pré-Escolar	-	-	26	6	32
	Ensino Fundamental	-	1	120	-	121
	Ensino Médio	-	10	-	-	10
2003	Pré-Escolar	-	1	35	3	39
	Ensino Fundamental	-	2	121	-	123
	Ensino Médio	-	15	-	-	15
2004	Pré-Escolar	-	-	31	-	31
	Ensino Fundamental	-	-	120	-	120
	Ensino Médio	-	17	-	-	17
2005	Pré-Escolar	-	-	36	4	40
	Ensino Fundamental	-	-	133	-	133
	Ensino Médio	-	17	-	-	17
2006	Pré-Escolar	-	-	25	-	25
	Ensino Fundamental	-	-	150	-	150
	Ensino Médio	-	18	-	-	18
2007	Pré-Escolar	-	-	17	-	17
	Ensino Fundamental	-	-	129	-	129
	Ensino Médio	-	12	-	-	12
2008	Pré-Escolar	-	-	22	-	22
	Ensino Fundamental	-	-	143	-	143
	Ensino Médio	-	17	-	-	17
2009	Pré-Escolar	-	-	20	7	27
	Ensino Fundamental	-	-	136	32	168
	Ensino Médio	-	18	-	8	26
2010	Pré-Escolar	-	-	-	-	-
	Ensino Fundamental	-	-	139	28	167
	Ensino Médio	-	24	-	19	43

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010 Pré-Escolar	-	-	17	8	25
Ensino Fundamental	-	-	140	28	167
Ensino Médio	-	24	-	19	42
2011 Pré-Escolar	-	-	25	7	32
Ensino Fundamental	-	-	167	36	202
Ensino Médio	-	26	-	19	44
2012 Pré-Escolar	-	-	27	8	35
Ensino Fundamental	-	-	177	38	214
Ensino Médio	-	27	-	27	54
2013 Pré-Escolar	-	-	45	7	52
Ensino Fundamental	-	-	203	45	244
Ensino Médio	-	24	-	27	50
2014 Pré-Escolar	-	-	33	6	39
Ensino Fundamental	-	-	189	30	215
Ensino Médio	-	30	-	16	45
2015 Pré-Escolar	-	-	36	8	44
Ensino Fundamental	-	-	157	39	190
Ensino Médio	-	26	-	25	49
2016 Pré-Escolar	-	-	35	8	43
Ensino Fundamental	-	-	175	43	214
Ensino Médio	-	20	-	28	46
2017 Pré-Escolar	-	-	34	7	41
Ensino Fundamental	-	-	178	31	208
Ensino Médio	-	16	-	15	31
2018 Pré-Escolar	-	-	32	6	38
Ensino Fundamental	-	-	194	19	212
Ensino Médio	-	27	-	9	33
2019 Pré-Escolar	-	-	34	6	40
Ensino Fundamental	-	-	200	20	217
Ensino Médio	-	29	-	9	35
2020 Pré-Escolar	-	-	37	6	43
Ensino Fundamental	-	-	197	21	217
Ensino Médio	-	28	-	8	33
2021 Pré-Escolar	-	-	30	5	34
Ensino Fundamental	-	-	193	25	215
Ensino Médio	-	25	-	10	34
2022 Pré-Escolar	-	-	32	6	38
Ensino Fundamental	-	-	209	29	232
Ensino Médio	-	33	-	14	44

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	69,8	-	-	58,3	-	-
Reprovação	-	-	7,6	-	-	0,8	-	-
Abandono	-	-	22,6	-	-	40,9	-	-
2001								
Aprovação	-	-	69,7	-	-	75,4	-	-
Reprovação	-	-	9,3	-	-	4,0	-	-
Abandono	-	-	21,0	-	-	20,6	-	-
2002								
Aprovação	-	100,0	72,7	-	-	65,4	-	-
Reprovação	-	-	9,8	-	-	5,4	-	-
Abandono	-	-	17,5	-	-	29,2	-	-
2003								
Aprovação	-	83,7	70,8	-	-	65,1	-	-
Reprovação	-	16,3	10,9	-	-	2,5	-	-
Abandono	-	0,0	18,3	-	-	32,4	-	-
2004								
Aprovação	-	-	72,3	-	-	62,6	-	-
Reprovação	-	-	9,8	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	-	17,9	-	-	34,3	-	-
2005								
Aprovação	-	-	77,1	-	-	75,0	-	-
Reprovação	-	-	7,4	-	-	4,3	-	-
Abandono	-	-	15,50	-	-	20,7	-	-
2007								
Aprovação	-	-	80,4	-	-	41,9	-	-
Reprovação	-	-	10,1	-	-	49,4	-	-
Abandono	-	-	9,5	-	-	8,7	-	-
2008								
Aprovação	-	-	81,2	-	-	69,1	-	-
Reprovação	-	-	9,0	-	-	3,5	-	-
Abandono	-	-	9,8	-	-	27,4	-	-
2009								
Aprovação	-	-	84,9	91,8	-	59,2	-	94,8
Reprovação	-	-	7,7	7,9	-	6,9	-	5,2
Abandono	-	-	7,4	0,3	-	33,9	-	-
2010								
Aprovação	-	-	85,2	87,0	-	54,6	-	80,4
Reprovação	-	-	8,5	13,0	-	13,4	-	19,6
Abandono	-	-	6,3	-	-	32,0	-	-
2011								
Aprovação	-	-	88,8	91,1	-	55,9	-	93,3
Reprovação	-	-	6,3	8,2	-	12,9	-	6,7
Abandono	-	-	4,9	0,7	-	31,2	-	-
2012								
Aprovação	-	-	88,8	92,9	-	58,8	-	87,7
Reprovação	-	-	7,4	6,5	-	18,1	-	1,0
Abandono	-	-	3,8	0,6	-	23,1	-	11,3
2013								
Aprovação	-	-	88,7	88,9	-	66,1	-	96,4
Reprovação	-	-	7,0	10,6	-	11,6	-	3,6
Abandono	-	-	4,3	0,5	-	22,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	84,3	91,3	-	69,4	-	93,6
Reprovação	-	-	9,7	8,7	-	9,9	-	5,9
Abandono	-	-	6,0	-	-	20,7	-	0,5
2015								
Aprovação	-	-	84,5	95,3	-	66,2	-	98,6
Reprovação	-	-	9	4,7	-	13,1	-	1,4
Abandono	-	-	6,5	-	-	20,7	-	-
2016								
Aprovação	-	-	80,8	94,9	-	70,9	-	96,4
Reprovação	-	-	13,5	4,5	-	12,1	-	3,6
Abandono	-	-	5,7	0,6	-	17,0	-	-
2017								
Aprovação	-	-	86,3	98,8	-	82,9	-	95,8
Reprovação	-	-	8,7	1,0	-	4,7	-	3,4
Abandono	-	-	5,0	0,2	-	12,4	-	0,8
2018								
Aprovação	-	-	83	96,7	-	67,6	-	98,3
Reprovação	-	-	12	3,3	-	13,5	-	1,7
Abandono	-	-	5	-	-	18,9	-	-
2019								
Aprovação	-	-	85,8	94,6	-	74,6	-	89,1
Reprovação	-	-	9,7	5,1	-	9,9	-	10,9
Abandono	-	-	4,5	0,3	-	15,5	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,8	98	-	99,9	-	97,4
Reprovação	-	-	-	2	-	-	-	1,3
Abandono	-	-	0,2	-	-	0,1	-	1,3
2021								
Aprovação	-	-	96,2	97,5	-	68,9	-	97,5
Reprovação	-	-	-	2,5	-	0,2	-	2,5
Abandono	-	-	3,8	-	-	30,9	-	-
2022								
Aprovação	-	-	89,4	99,8	-	69,9	-	97,5
Reprovação	-	-	6,5	0,2	-	9,5	-	2,5
Abandono	-	-	4,1	-	-	20,6	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	1	1	1	1	2	1	2	8	2	3	3
Indústria de Transformação	5	7	9	8	9	12	12	15	14	19	17
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	1	3	4	12	11	13	14	14	10
Comércio	23	26	26	39	49	58	66	77	107	125	123
Serviços	4	7	9	13	24	36	44	56	66	72	77
Administração Pública	2	2	2	1	1	2	2	3	3	3	2
Agropecuária	29	36	43	45	45	43	45	47	45	51	52
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	64	79	91	110	135	165	183	220	252	288	285

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	5	3	2	2	2	3	3	3
Indústria de Transformação	19	14	15	19	17	14	18	16
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	1	1	1	1
Construção Civil	11	8	9	7	5	4	2	7
Comércio	130	127	112	115	109	93	104	107
Serviços	77	77	78	67	68	66	72	72
Administração Pública	2	2	3	10	10	9	9	9
Agropecuária, Ext.Veg., Caça	60	65	64	70	63	65	68	76
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	304	296	283	290	275	255	277	291

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	55	63	50	55	197	664	491	1.136	1.516	1.247	1.061
Indústria de Transformação	64	126	119	130	168	175	430	461	618	457	987
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	-
Construção Civil	-	-	3	691	1.587	1.990	954	1.533	379	112	72
Comércio	32	53	62	80	207	278	340	772	1.138	550	447
Serviços	23	86	87	100	163	285	250	440	575	483	468
Administração Pública	541	555	623	623	657	759	1.280	1.034	1.005	1.116	1.240
Agropecuária	113	171	173	142	152	140	155	145	145	150	163
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	828	1.054	1.117	1.821	3.132	4.292	3.901	5.522	5.377	4.116	4.438

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAP

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	958	1001	944	752	731	829	930	916
Indústria de Transformação	294	201	278	174	171	91	101	108
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	3	4	3	3
Construção Civil	148	65	43	5	5	2	6	21
Comércio	527	551	502	508	490	485	518	606
Serviços	426	533	469	396	423	973	1.063	1.032
Administração Pública	1.097	1045	788	735	689	700	653	695
Agropecuária	135	154	142	159	134	138	162	168
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.585	3.550	3.166	2.729	2.646	3.222	3.436	3.549

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	21.871	14.808	21.641
População Economicamente Ativa – PEA	13.060	7.265	11.585
População Ocupada – POC	12.428	5.985	10.803
Taxa de Atividade	59,71	49,06	53,53
Taxa de Desocupação	4,84	16,72	3,61

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	5.985	-	10.803	-
Até 1	1.515	25,31	3.342	30,94
Mais de 1 a 2	1.781	29,76	3.515	32,54
Mais de 2 a 3	539	9,01	1.052	9,74
Mais de 3 a 5	657	10,98	910	8,42
Mais de 5 a 10	438	7,32	391	3,62
Mais de 10 a 20	146	2,44	82	0,76
Mais de 20	72	1,20	18	0,17
Sem rendimento ⁽²⁾	835	13,95	1.492	13,81

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	5.985	-	10.803	-
Empregados	6.217	50,02	3.126	52,23	6.930	64,15
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	287	9,18	4.066	58,67
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	448	14,33	496	7,16
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	2.391	76,49	2.368	34,17
Empregadores	676	5,44	91	1,52	50	0,46
Conta própria	5.355	43,09	1.972	32,95	2.363	21,87
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	181	1,46	399	6,67	632	5,85
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	396	6,62	829	7,67

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos; (2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	3.615	29,09	3.092	51,66	2.403	22,24
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	226	1,82	337	5,63	929	8,60
Construção	160	1,29	390	6,52	1.992	18,44
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	640	10,69	982	9,09
Alojamento e alimentação	-	-	297	4,96	376	3,48
Transporte, armazenagem e comunicação.	223	1,79	169	2,82	282	2,61
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	66	1,10	8	0,07
Administração pública, defesa e seguridade social.	103	0,83	289	4,83	361	3,34
Educação	-	-	193	3,22	296	2,74
Saúde e serviços sociais.	-	-	70	1,17	78	0,72
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	59	0,99	181	1,68
Serviços domésticos.	-	-	348	5,81	540	5,00
Organismos internacionais e outras instituições extraterritorial.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	34	0,57	1.701	15,75

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000

IDHM	Anos	
	1991	2000
IDH – M	0,694	0,698
IDH – M Longevidade	0,620	0,726
IDH – M Educação	0,510	0,756
IDH – M Renda	0,953	0,614

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,309	0,438	0,624
IDH – M Longevidade	0,623	0,726	0,795
IDH – M Educação	0,085	0,196	0,467
IDH – M Renda	0,555	0,589	0,653

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	57,22	89,57	32,18
2012	70,05	77,03	63,05
2013	57,54	54,21	50,77
2014	39,77	53,38	23,20
2015	35,74	20,43	38,99
2016	28,70	40,18	35,08
2017	37,59	49,44	53,26
2018	95,92	146,13	49,51
2019	39,60	57,58	24,37
2020	72,00	104,18	42,00
2021	56,16	93,21	32,51
2022	83,16	158,65	40,04

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	5.414	5.337	6.229	6.384	7.644	8.919	11.675	11.544
Feminino	4.323	4.304	5.057	5.243	6.377	7.673	10.160	10.237
Não Informou	1	1	2	2	2	2	2	2
TOTAL	9.738	9.642	11.288	11.629	14.023	16.594	21.837	21.783

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	11.866	11.588	12.640	12.918
Feminino	10.665	10.833	11.797	12.093
Não Informou	2	2	-	-
TOTAL	22.533	22.423	24.437	25.011

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	2.083	1.993.722
Comercial	177	711.425
Industrial	7	47.967
Outros	51	888.245
Total	2.318	3.641.409
2001		
Residencial	2.270	1.933.483
Comercial	193	707.913
Industrial	6	52.986
Outros	65	925.372
Total	2.534	3.619.754
2002		
Residencial	2.414	2.128.021
Comercial	188	729.772
Industrial	10	157.992
Outros	80	1.148.769
Total	2.692	4.164.554
2003		
Residencial	2.539	2.345.547
Comercial	198	794.142
Industrial	10	407.028
Outros	102	1.376.943
Total	2.849	4.923.660
2004		
Residencial	2.633	2.737.310
Industrial	12	574.108
Comercial	205	819.269
Outros	120	1.473.136
Total	2.970	5.603.823
2005		
Residencial	2.903	3.087.225
Industrial	13	747.476
Comercial	211	978.194
Outros	127	1.600.568
Total	3.254	6.413.463
2006		
Residencial	3.018	3.419.803
Comercial	239	1.050.890
Industrial	12	918.866
Outros	126	1.753.552
Total	3.395	7.143.111
2007		
Residencial	3.327	4.451.178
Comercial	334	1.597.574
Industrial	19	1.570.044
Outros	140	2.018.444
Total	3.820	9.637.240
2008		
Residencial	3.746	5.603.272
Comercial	426	2.440.149
Industrial	22	5.958.053
Outros	776	2.492.582
Total	4.970	16.494.056

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	4.288	5.894.199
Comercial	464	2.640.912
Industrial	25	2.632.084
Outros	1.333	3.232.088
Total	6.110	14.399.283
2010		
Residencial	4.759	7.360.340
Comercial	505	3.322.587
Industrial	27	2.891.450
Outros	1.330	3.987.212
Total	6.621	17.561.589
2011		
Residencial	4.941	7.897.842
Comercial	480	3.543.499
Industrial	21	2.675.900
Outros	1.308	4.712.159
Total	6.750	18.829.400
2012		
Residencial	5.570	8.621.184
Comercial	520	3.463.021
Industrial	24	2.859.492
Outros	1.278	5.157.639
Total	7.392	20.101.336
2013		
Residencial	5.872	9.387.101
Comercial	524	3.755.644
Industrial	21	2.558.699
Outros	1.263	5.735.925
Total	7.680	21.437.369
2014		
Residencial	6.578	10.692.911
Comercial	548	3.766.916
Industrial	20	1.883.655
Outros	1.252	6.454.021
Total	8.398	22.797.503
2015		
Residencial	6.880	12.087.686
Comercial	694	4.542.929
Industrial	21	1.417.111
Outros	1.272	6.795.468
Total	8.867	24.843.194
2016		
Residencial	7.049	12.557.615
Comercial	722	5.445.071
Industrial	28	1.304.116
Outros	1.453	7.858.863
Total	9.252	27.165.665
2017		
Residencial	8.626	15.265.373
Comercial	784	6.515.966
Industrial	21	1.777.527
Outros	1.568	8.041.985
Total	10.999	31.600.850

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	8.686	13.790.522
Comercial	777	6.014.643
Industrial	18	852.176
Outros	1.521	7.852.345
Total	11.002	28.509.686
2019		
Residencial	8.716	13.105.756
Comercial	776	6.178.785
Industrial	15	655.507
Outros	1.502	9.349.373
Total	11.009	29.289.421
2020		
Residencial	8.964	14.326.843
Comercial	746	6.258.341
Industrial	21	641.502
Outros	1.319	9.345.000
Total	11.050	30.571.685
2021		
Residencial	9.137	16.072.302
Comercial	747	6.188.708
Industrial	28	641.555
Outros	1.338	8.974.489
Total	11.250	31.877.054
2022		
Residencial	9.370	16.897.466
Comercial	737	6.485.288
Industrial	28	707.218
Outros	1.344	9.407.580
Total	11.479	33.497.552

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	46	47	52	67	86	109	112	168	291	368	519	761	1.091	1.472
Caminhão	24	34	42	40	48	57	64	72	142	156	165	193	228	254
Caminhão-Trator	1	1	1	1	-	-	1	3	6	6	7	8	11	12
Caminhonete	-	5	16	32	97	104	112	129	159	202	253	357	517	665
Camioneta	39	43	46	52	11	15	18	28	41	45	51	63	71	86
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	4	4
Microônibus	-	1	-	1	2	3	3	3	5	7	8	11	14	13
Motocicleta	432	553	693	831	966	1.187	1.353	1.680	2.255	2.754	3.295	4.011	4.727	5.555
Motoneta	40	49	73	91	134	224	305	401	524	627	736	870	1.023	1.200
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	3	3	3	3	3	3	3	4	5	13	18	28	33	41
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	1	1	1	1	1	2	4	10	18	32	50	74
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	-	2	2	3	7	7	8	11	13
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	14	15
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	2	4	5	9	17	23	38
TOTAL	585	736	927	1.119	1.348	1.703	1.974	2.494	3.439	4.200	5.087	6.373	7.817	9.442

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	1.533	1.685	1.798	1.896	1.964	2.067	2.159	2.266	2.368	2.439
Caminhão	262	287	311	347	339	357	371	375	381	379
Caminhão Trator	15	17	20	30	26	26	27	32	42	35
Caminhonete	712	767	844	909	966	1.039	1.085	1.174	1.208	1.233
Camioneta	83	94	100	105	96	110	128	160	187	203
Ciclomotor	4	4	4	12	6	6	6	-	6	6
Micro-ônibus	12	14	11	13	11	12	13	14	16	16
Motocicleta	5.755	6.168	6.629	6.992	7.286	7.586	7.808	8.084	8.470	8.836
Motoneta	1.243	1.354	1.451	1.545	1.604	1.690	1.777	1.857	1.954	2.070
Ônibus	42	42	40	53	44	31	34	36	39	40
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	77	100	109	118	128	134	136	154	174	184
Semi-reboque	16	20	23	41	40	45	42	39	44	43
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Triciclo	5	6	7	7	7	7	8	9	9	9
Utilitário	34	42	44	43	51	53	56	64	72	70
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	9.793	10.600	11.391	12.111	12.568	13.163	13.650	14.270	14.970	15.564

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	419	166	585
2001	496	240	736
2002	635	292	927
2003	706	413	1.119
2004	839	509	1.348
2005	1.069	634	1.703
2006	1.092	882	1.974
2007	1.458	1.036	2.494
2008	2.158	1.281	3.439
2009	2.218	1.982	4.200
2010	2.748	2.339	5.087
2011	3.875	2.498	6.373
2012	4.648	3.169	7.817
2013	4.421	5.021	9.442
2014	4.651	5.155	9.806
2015	4.645	5.978	10.623
2016	4.563	6.855	11.418
2017	4.611	7.531	12.142
2018	4.462	8.136	12.598
2019	4.579	8.605	13.184
2020	4.732	8.968	13.700
2021	4.874	9.397	14.271
2022	4.949	10.025	14.974

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	2.034	213	10,47
2010	2.498	370	14,81
2011	4.294	216	5,03
2012	6.049	243	4,02
2013	8.417	460	5,47

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	45.364	2.986	48.350
2003	53.693	5.019	58.712
2004	62.946	4.949	67.894
2005	65.515	5.528	71.042
2006	102.682	7.662	110.344
2007	167.454	24.262	191.716
2008	243.050	45.476	288.526
2009	185.252	44.734	229.986
2010	273.536	52.492	326.029
2011	432.750	50.145	482.895
2012	411.003	68.961	479.964
2013	371.465	59.625	431.090
2014	785.927	33.516	819.443
2015	440.542	63.719	504.260
2016	464.427	77.893	542.320
2017	453.068	87.480	540.548
2018	495.902	114.681	610.583
2019	531.644	102.868	634.512
2020	651.525	124.568	776.093
2021	1.068.176	234.253	1.302.429

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	15.542	2.182	27.640	45.364
2003	19.400	2.365	31.929	53.693
2004	20.664	5.333	36.948	62.946
2005	19.970	5.351	40.193	65.515
2006	19.669	33.235	49.778	102.682
2007	17.756	68.025	81.673	167.454
2008	18.248	118.280	106.522	243.050
2009	16.051	57.155	112.045	185.252
2010	31.127	93.190	149.219	273.536
2011	29.256	216.847	186.647	432.750
2012	31.641	166.795	212.567	411.003
2013	38.837	93.426	239.202	371.465
2014	39.799	464.339	281.790	785.927
2015	48.032	144.939	247.570	440.542
2016	54.184	124.154	286.089	464.427
2017	49.931	96.827	306.311	453.068
2018	48.565	125.231	322.106	495.902
2019	46.989	162.008	322.646	531.644
2020	66.925	251.767	332.833	651.525
2021	95.172	574.426	398.578	1.068.176

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	48.350	0,18	76°	2.462	64°
2003	58.712	0,19	74°	2.978	54°
2004	67.894	0,18	73°	3.414	56°
2005	71.042	0,18	75°	3.558	65°
2006	110.344	0,24	62°	5.502	29°
2007	191.716	0,37	46°	9.391	13°
2008	288.526	0,47	34°	13.628	8°
2009	229.986	0,37	46°	10.784	12°
2010	326.029	0,39	42°	11.828	13°
2011	482.895	0,49	30°	17.268	8°
2012	479.964	0,45	30°	16.811	13°
2013	431.090	0,36	43°	14.590	24°
2014	819.443	0,66	25°	27.160	7°
2015	504.260	0,39	43°	16.385	25°
2016	542.320	0,39	48°	17.294	26°
2017	540.548	0,35	52°	16.934	34°
2018	610.583	0,38	42°	18.892	26°
2019	634.512	0,36	43°	19.326	30°
2020	776.093	0,36	40°	23.282	24°
2021	1.302.429	0,50	30°	38.498	11°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	21	4	4	4	651	124	124	124	97	37	37	37
Arroz (em casca)	3.024	2.016	2.419	2.419	4.536	3.024	3.629	3.629	1.147	955	1.451	1.513
Feijão (em grão)	2.705	1.362	1.000	1.000	1.218	818	600	600	618	1.267	600	600
Mandioca	885	797	797	797	26.550	15.940	15.940	15.940	2.655	717	717	717
Melancia (mil frutos)	-	3	3	-	-	12	12	-	-	4	4	-
Milho (em grão)	7.550	6.871	8.245	8.245	11.340	12.368	14.841	14.841	2.075	2.226	2.968	2.968
Tomate	5	4	4	4	10	200	200	200	10	200	200	160

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	8	7	8	-	248	223	248	-	74	74	74	-
Arroz (em casca)	816	1.080	604	368	1.224	1.620	724	552	465	810	482	368
Feijão (em grão)	393	184	157	88	236	101	92	50	236	217	184	86
Mandioca	292	178	240	240	5.840	8.925	12.100	7.200	263	714	1.210	720
Milho (em grão)	1.920	1.800	489	546	3.456	3.240	883	963	1.151	1.069	512	560
Tomate	8	10	13	10	160	200	260	200	112	140	208	300

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	97	89	76	71	146	133	114	105	53	67	44	70
Feijão (em grão)	21	17	34	30	11	8	17	15	16	14	27	45
Mandioca	60	116	136	101	1.800	3.480	4.080	3.030	360	522	816	455
Melancia	-	-	-	20	-	-	-	800	-	-	-	400
Milho (em grão)	161	352	428	1.620	387	970	1.198	7.236	97	347	440	2.894
Soja (em grão)	-	-	25	-	-	-	72	-	-	-	25	-
Tomate	10	10	6	5	160	200	100	100	160	300	100	100

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi	-	10	10	8	-	200	200	80	-	100	140	55
Arroz (em casca)	45	48	50	30	66	69	75	39	50	35	52	17
Feijão (em grão)	15	20	20	20	8	9	10	12	16	20	20	20
Mandioca	105	141	100	100	3.150	4.230	3.000	1.750	315	5.499	450	281
Melancia	20	10	10	10	800	400	400	150	400	200	200	36
Milho (em grão)	951	1.653	1.200	1.200	2.752	4.546	3.600	3.600	1.076	2.864	1.800	1.776
Tomate	5	5	-	-	100	100	-	-	100	120	-	-

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil rutos)	10	55	55	200	1.100	1.100	112	880	1.540
Arroz (em casca)	30	10	10	39	15	10	32	8	6
Feijão (em grão)	25	20	20	14	12	12	42	48	48
Mandioca	140	120	125	2.450	4.350	4.500	760	1.265	2.588
Melancia	12	22	15	480	843	580	264	444	290
Milho (em grão)	1.400	400	400	5.600	720	720	4.010	384	360

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	54	54	30	1.080	1.080	600	2.097	1.558	591
Arroz (em casca)	15	15	5	22	22	8	13	18	6
Feijão (em grão)	37	37	47	22	22	27	129	92	75
Mandioca	125	125	125	4.500	4.500	2.750	2.934	1.800	2.074
Melancia	10	-	4	300	-	120	260	-	69
Milho (em grão)	200	100	300	480	480	1.440	360	288	720

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	30	30	30	900	900	700	1.269	1.800	1.120
Arroz (em casca)	4	5	5	7	8	8	6	16	12
Feijão (em grão)	45	48	48	26	29	29	88	145	145
Mandioca	140	160	170	3.100	3.700	4.750	930	3.750	6.100
Melancia	6	8	8	180	240	240	180	240	192
Milho (em grão)	300	305	305	1.440	1.220	1.383	924	976	2.075

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	30			733			1.173		
Arroz (em casca)	5			8			12		
Feijão (em grão)	48			29			99		
Mandioca	160			3.939			5.121		
Melancia	8			240			432		
Milho (em grão)	340			1.601			2.402		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	1.925	1.925	1.475	1.475	3.080	3.080	2.360	2.360	3.080	4.620	2.832	2.832
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	49	49	49	49	33	44	44	44	42	59	70	70
Café (em coco) ⁽¹⁾	20	20	20	20	16	40	40	40	12	40	80	80
Coco-da-Baia	15	15	15	15	300	225	225	225	105	67	67	68
Laranja	-	8	8	8	-	144	144	144	-	5	5	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	885	308	308	308	14.160	4.923	4.923	4.923	1.699	591	591	591
Cacau (em amêndoa)	25	39	39	39	22	34	36	36	48	204	204	140
Coco-da-baia(mil frutos)	5	4	4	4	75	68	68	68	23	24	34	34

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	90	90	100	125	900	900	1.000	1.250	72	72	150	200
Cacau (em amêndoa)	41	338	405	291	38	304	364	261	114	912	1.310	1.201
Coco-da-baia(mil frutos)	5	-	-	-	85	-	-	-	28	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	75	100	100	100	750	1.000	1.000	1000	225	360	300	299
Cacau (em amêndoa)	300	1.527	300	300	270	1.297	270	189	1.350	6.485	1.350	854
Coco-da-baia(M frutos)	5	-	-	-	50	-	-	-	35	-	-	-
Maracujá	-	5	3	3	-	50	30	30	-	25	9	19

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	120	150	150	1.200	1.500	1.500	360	771	1.725
Cacau (amêndoa)	348	410	420	219	364	372	810	2.402	2.418
Coco-da-baia	3	3	3	32	37	37	10	19	28

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí	20	20	20	216	216	216	569	562	324
Banana (cacho)	120	140	140	1.200	1.400	1.400	1.208	1.680	980
Cacau (em amêndoa)	420	420	420	372	372	372	3.535	2.957	3.348
Coco-da-baía	3	3	3	37	37	37	37	37	37

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí	30	30	35	324	324	378	551	1.296	605
Banana (cacho)	140	140	150	1.400	1.400	1.500	1.652	1.680	1.500
Cacau (em amêndoa)	830	830	930	622	622	781	5.847	8.086	10.153
Coco-da-baía	3	3	4	37	37	49	37	37	54

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí	30			324			1.555		
Banana (cacho)	140			1.400			4.200		
Cacau (em amêndoa)	930			781			9.372		
Coco-da-baía	3			37			44		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	129.886	155.863	171.449	156.078	188.993	194.656	207.877	202.944
Suínos	32.036	16.066	16.869	17.375	19.278	4.997	4.618	4.176
Bubalinos	176	176	184	186	190	78	87	101
Equinos	2.619	3.143	3.457	3.492	3.527	3.131	2.960	2.399
Asinino	221	221	232	237	240	89	69	92
Muare	1.179	1.415	1.557	1.635	1.651	841	625	606
Ovinos	1.265	1.265	1.328	1.341	1.367	738	87	562
Caprinos	1.710	1.710	1.796	1.814	1.832	239	194	280
Coelhos	8	248	260	266	274	10	12	81
Galinhas	262.259	80.000	88.000	88.880	89.769	11.441	10.622	8.470
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	182.259	182.259	200.485	204.495	224.422	28.603	26.557	21.176
Codornas	130	140	147	150	153	158	160	182
Vacas Ordenhadas	14.287	17.144	20.573	21.190	23.421	33.091	27.024	26.107

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	216.980	198.936	103.510	173.569	158.221	181.515	191.113	194.935
Suínos	4.909	5.246	4.712	2.308	3.413	3.445	4.474	4.742
Bubalinos	52	46	296	174	134	473	573	596
Equinos	2.704	2.932	2.952	2.135	2.309	2.433	2.968	3.057
Asininos	101	76	66	24	31	52	123	131
Muare	719	864	857	514	309	290	1.063	1.148
Ovinos	795	737	761	392	573	583	618	648
Caprinos	174	152	157	29	56	56	306	324
Coelhos	83	86	92	-	-	-	-	-
Galinhas	9.256	12.236	12.358	10.298	10.018	10.096	11.684	12.618
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	23.141	30.592	30.896	25.745	25.044	25.240	29.212	31.548
Codornas	187	196	199	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	28.207	25.861	22.556	22.563	7.522	7.117	6.800	7.140

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	187.148	191.441	181.074	186.959	204.229	192.522	205.609	216.981
Equino	1.204	1.207	1.189	2.348	2.701	2.735	2.844	4.588
Bubalino	1.058	653	675	643	595	587	413	390
Suíno - Total	1.883	1.534	1.386	1.351	2.049	2.133	3.134	3.136
Suíno - Matrizes de Suínos	847	690	623	608	922	959	1.006	1.026
Caprino	237	184	168	206	158	156	186	413
Ovino	711	602	512	462	784	867	1.319	1.122
Galináceos - Total	11.340	10.752	10.315	10.634	10.522	10.344	10.654	11.080
Galináceos - galinhas	6.804	6.451	6.189	6.238	6.313	6.205	6.391	6.647
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	7.051	7.217	7.061	7.081	8.169	7.699	8.224	8.388

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Bovino	226.851	238.006				
Equino	4.618	4.710				
Bubalino	272	291				
Suíno - Total	3.219	3.626				
Suíno - Matrizes de Suínos	1.126	1.270				
Caprino	179	108				
Ovino	1.482	1.509				
Galináceos - Total	11.523	10.298				
Galináceos - galinhas	2.632	2.369				
Codornas	-	-				
Vacas Ordenhadas	8.640	7.950				

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	5.143	6.172	3.703	7.628	14.053	771	1.234	555	1.907	3.513
Ovos Galinha (mil dz)	200	200	176	178	180	200	200	176	320	269
Ovos Codorna (mil dz)	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	23.826	19.457	18.797	20.309	18.620	5.956	5.448	5.639	6.093	5.586
Ovos Galinha (mil dz)	23	21	17	19	24	46	42	34	46	61
Ovos Codorna (mil dz)	1	1	1	1	1	1	8	1	1	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	16.240	16.245	12.084	12.052	11.669	12.253	6.496	6.498	5.438	5.423	5.835	6.739
Ovos Galinha (mil dz)	25	26	25	25	29	32	74	77	87	88	117	126
Ovos Codorna (mil dz)	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil l)	12.100	12.381	16.209	16.255	8.228	8.543	11.346	13.817
Ovos Galinha (mil dz)	18	16	15	16	92	97	108	130

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	18.752	17.673	10.704	11.026	16.877	16.789	8.242	8.931
Ovos de Galinha (mil dz.)	16	16	16	17	142	147	161	199
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	12.206	11.291			17.699	21.341		
Ovos de Galinha (mil dz.)	17	16			240	179		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Castanha do Pará	12	10	7	3	4	1	1	2	1	1
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1
Lenha (m³)	5.796	4.637	3.941	3.350	2.848	41	37	35	32	34
Madeira em Tora (m³)	9.055	6.338	5.387	7.003	7.703	498	380	431	490	693

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Castanha do Pará	4	3	4	3	3	2	2	3	3	3
Palmito	-	17	19	18	17	-	31	35	32	30
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	2	1	1	1	1	0	0	0	0	0
Lenha (m³)	2.563	1.794	1.578	1.421	1.378	72	52	46	41	40
Madeira em Tora (m³)	6.932	4.852	4.124	3.670	3.486	659	475	404	360	342

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Castanha do Pará	3	3	3	3	4	4	3	3	3	3	7	7
Palmito	17	10	-	-	-	-	33	20	-	-	-	-
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	1	1	1	-	-	-	0	0	0	-	-	-
Lenha (m³)	1.033	930	790	766	743	698	31	28	24	23	26	25
Madeira em Tora (m³)	2.265	1.993	1.694	1.490	1.266	1.202	233	209	186	164	146	154

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Castanha do Pará	4	4	4	5	7	7	8	11
MADEIRAS								
Lenha (m³)	670	603	572	629	24	22	22	25
Madeira em Tora (m³)	1.177	1.082	1.027	1.078	153	143	139	162

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-do-pará (t)	6	6	6	7	17	20	23	28
MADEIRAS								
Lenha (m³)	610	580	597	579	23	23	25	26
Madeira em tora (m³)	1.110	1.065	1.011	970	178	176	172	175

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-do-pará (t)	7	8			33	38		
MADEIRAS								
Lenha (m³)	555	567			26	34		
Madeira em tora (m³)	921	-			175	-		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	7.313.351,58	8.088.489,38	10.768.852,58	11.531.217,54	12.818.113,64
Receita Tributária	212.468,00	284.059,71	536.009,35	846.960,74	1.076.139,15
Impostos	105.549,36	127.191,56	290.875,15	554.261,16	700.331,77
<i>IPTU</i>	13.352,38	16.782,61	16.036,78	44.392,37	30.460,78
<i>ISS</i>	80.670,48	84.025,00	102.682,33	283.677,19	393.392,35
<i>ITBI</i>	11.526,50	26.383,95	22.304,42	56.900,52	52.648,65
<i>IRRF</i>	-	-	149.851,62	169.291,08	223.829,99
Taxas	106.918,64	156.868,15	245.134,20	292.699,58	375.807,38
Outras Receitas Próprias	616.570	284.977	20.748,95	33.287,74	101.950,50
Receitas Transferidas	6.484.313,37	7.519.453,10	11.681.228,77	10.650.969,06	11.640.023,99

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	14.990.398,93	19.733.342,47	32.610.319,70	56.438.968,13	59.987.680,95	72.753.055,93
Receita Tributária	1.530.107,31	2.906.885,36	13.371.548,25	32.823.339,58	33.993.044,04	38.263.194,75
Impostos	1.168.646,94	2.493.764,13	13.236.939,74	32.297.478,16	33.716.833,45	37.932.062,98
<i>IPTU</i>	35.452,60	61.305,05	71.558,90	70.094,24	72.590,75	61.820,12
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	813.615,97	2.080.341,00	12.559.971,18	31.024.331,77	32.621.884,56	36.420.595,39
<i>ITBI</i>	74.100,33	38.834,20	82.093,46	114.849,80	48.255,64	120.494,08
<i>IRRF</i>	245.478,04	313.283,88	523.316,20	1.088.202,35	974.102,50	1.329.153,39
Taxas	361.460,37	403.121,23	122.108,51	507.591,47	270.710,59	331.131,77
Outras Receitas Próprias	16.534,63	6.376,93	12.271,82	66.330,81	28.568,72	209.865,24
Receitas Transferidas	13.217.109,98	16.661.587,01	18.546.910,32	22.575.800,49	24.479.482,44	32.336.059,55

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	68.619.553,02	76.938.532,68	74.416.288,22	75.101.490,84	72.401.217,78
Receita Tributária	31.091.606,88	32.583.925,97	24.109.647,69	11.690.475,07	6.272.739,91
Impostos	30.593.405,25	31.924.505,16	23.325.487,92	11.099.124,58	5.637.886,48
<i>IPTU</i>	216.145,64	187.428,98	808.491,53	3.670.970,83	952.116,61
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	28.545.521,56	29.831.608,70	21.671.865,02	5.188.507,39	4.048.720,07
<i>ITBI</i>	175.667,01	171.265,62	362.441,10	1.112.555,53	318.477,55
<i>IRRF</i>	1.656.071,04	1.734.201,86	482.690,27	1.127.090,83	318.572,25
Taxas	498.201,63	659.420,81	776.103,18	591.350,49	634.291,54
Outras Receitas Próprias	192.838,84	140.636,67	212.113,27	5.840.213,06	1.178.675,35
Receitas Transferidas	34.858.972,24	42.595.447,29	47.467.500,38	55.185.740,53	61.872.517,52

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD (Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	81.112.210	89.927.134	96.033.414	103.885.681	113.801.519
Receita Tributária	6.217.029	9.180.182	10.735.463	-	-
Impostos	5.690.460	8.415.974	8.322.931	8.510.521	14.088.669
<i>IPTU</i>	833.825	654.122	803.908	1.413.013	860.769
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	4.212.237	5.712.270	5.513.188	4.967.104	10.716.319
<i>ITBI</i>	260.621	111.861	279.768	789.054	246.717
<i>IRRF</i>	383.778	1.937.721	2.005.835	1.341.351	2.264.864
Taxas	526.569	764.209	2.412.531	2.449.183	1.295.102
Outras Receitas Próprias	407.177	406.613	1.108.734	4.026.637	8.591
Receitas Transferidas	72.114.245	77.806.821	83.404.329	88.021.882	94.581.822

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024
Receita Corrente	146.182.985	168.041.224		
Receita Tributária	22.801.661	24.948.578		
Impostos	20.333.328	24.657.511		
IPTU	854.228	1.084.467		
ISSQN ⁽¹⁾	16.447.950	19.250.046		
ITBI	410.772	349.544		
IRRF	2.451.975	3.973.454		
Taxas	2.468.333	291.068		
Outras Receitas Próprias	198	164		
Receitas Transferidas	122.190.497	135.757.248		

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	670.330,26	1.826.939,31	76.363,85	236.027,62	2.809.953,27
1998	685.173,68	2.226.195,66	70.502,90	420.229,07	3.402.784,80
1999	629.100,53	2.481.693,76	54.732,73	1.288.571,43	4.465.074,78
2000	705.079,00	2.029.285,00	53.972,00	1.292.282,00	4.092.606,00
2001	898.011,12	2.337.524,90	60.543,42	1.509.846,20	4.823.885,91
2002	1.023.148,57	3.076.278,75	53.630,91	1.802.274,91	5.981.463,59
2003	1.224.525,28	3.125.461,99	43.031,19	2.224.535,10	6.648.301,71
2004	1.331.357,42	3.367.316,40	44.446,69	2.180.403,81	6.971.815,52
2005	1.636.781,20	4.075.789,53	52.127,28	2.719.899,99	8.553.573,68
2006	1.959.397,64	4.423.243,64	66.589,52	3.158.168,19	9.680.093,21
2007	2.063.140,47	4.943.641,88	70.409,74	4.264.898,63	11.433.152,59
2008	2.335.912,86	6.478.101,17	96.020,40	5.713.788,81	15.121.656,23
2009	2.268.305,10	6.028.220,72	65.023,72	5.576.801,41	16.554.088,93
2010	2.672.262,30	6.430.314,00	103.528,18	8.993.608,24	18.909.779,12

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	3.199.999,88	109.215,94	413.910,08	799.999,97	103.477,53	4.626.603,40
2012	4.250.993,74	162.164,46	532.010,95	1.062.748,43	133.002,82	6.140.920,40
2013	5.933.350,75	203.858,26	640.567,16	1.483.339,82	160.141,96	8.421.257,95
2014	9.425.606,63	294.844,09	735.138,26	2.356.401,67	184.935,05	12.996.925,70
2015	10.905.071,51	333.448,01	833.126,26	2.726.267,88	208.281,73	15.006.195,39
2016	15.122.980,33	336.705,70	829.933,96	3.780.745,08	207.483,56	20.277.848,63
2017	19.075.356,18	464.964,41	955.395,37	4.768.839,04	238.848,93	25.503.403,93
2018	17.904.831,77	541.716,71	1.051.027,61	4.476.207,94	262.757,03	24.236.541,06
2019	17.813.641,31	500.494,71	1.079.433,38	4.453.412,12	269.858,44	24.116.839,96
2020	17.004.703,75	413.679,30	1.186.930,12	4.251.175,94	296.732,68	23.153.221,79
2021	19.592.677,08	686.366,39	1.350.577,91	4.898.169,27	337.644,54	26.865.435,19
2022	23.199.023,81	747.273,78	1.531.119,89	5.799.755,95	364.710,48	31.641.883,91
2023	24.631.739,04	554.416,31	1.922.474,87	6.157.934,76	480.618,90	33.747.183,88

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	258.318	5.977	152.625	5.758	-
1995	1	74.229	41.583	319.741	-	-
1996	1	109.304	94.693	471.881	-	-
1997	1	89.218	205.415	597.005	-	-
1998	1	61.041	271.198	478.144	-	-
1999	1	82.445	187.440	627.792	77.796	674.380
2000	1	304.969	90.295	797.288	160.640	570.691
2001	1	437.307	140.040	908.507	89.349	589.582
2002	1	290.938	627.211	2.035.733	258.378	887.511
2003	1	1.194.542	167.591	2.365.475	570.024	1.606.098
2004	1	1.600.758	419.161	4.156.105	91.334	2.116.320
2005	1	1.707.725	349.153	1.995.813	101.252	2.354.546
2006	1	1.669.551	410.333	3.336.755	291.842	3.377.716
2007	1	2.541.671	859.462	4.760.150	65.521	4.742.990

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.665,86	3,07	9.445,20	2,90	848
2011	1.671,40	5,54	9.439,70	2,90	137
2012	1.676,02	4,62	9.435,10	2,90	259
2013	1.680,47	4,45	9.430,60	2,90	121
2014	1.686,20	5,73	9.424,90	2,90	306
2015	1.691,62	5,42	9.419,50	2,90	267
2016	1.699,17	7,55	9.411,90	2,90	112
2017	1.712,40	13,23	9.398,70	2,90	515
2018	1.721,10	8,70	9.390,00	2,90	67
2019	1.737,51	16,41	9.373,60	2,90	173
2020	1.755,20	17,69	9.355,90	2,90	457
2021	1.770,16	14,96	9.340,90	2,90	106
2022	1.778,02	7,86	9.333,10	2,90	263

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	14.400,48	2.194,88	15,24	2.013,27	91,73
2019	14.400,48	2.194,88	15,24	2.014,75	91,79
2020	14.400,48	2.207,52	15,33	2.040,61	92,44
2021	14.400,48	2.207,52	15,33	2.073,04	93,91
2022	14.410,56	2.207,52	15,32	2.081,14	94,60
2023*	14.410,56	2.207,52	15,32	2.207,52	94,67

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br